



FOLHA DE METAL

www.metalcampinas.org.br - ANO XIX - Nº 412 - 14 de Agosto de 2023

Mais informações, acesse
nossa página através do QR CODE



www.metalcampinas.org.br

Acesse também nosso canal no Youtube
 /metalcampinas

FOTO: ROBSON B. SAMPAIO



Assembleia Geral da Campanha Salarial Dia 20 às 9h30, na Sede Central

**NOSSA PAUTA DE
REIVINDICAÇÕES
JÁ FOI ENTREGUE
AOS PATRÕES!**

Pág. 2

**MINISTRO DO
TRABALHO DEBATE
REFORMA SINDICAL**

Pág. 2

**TEMOS MOTIVOS DE
SOBRA PARA GRITAR!
29º GRITO DOS
EXCLUÍDOS**

Pág. 4

Pág. 3

SE LIGA!

■ **A cada 32 horas, uma pessoa LGBTQIA+ é morta no Brasil**

Levantamento aponta que pessoas trans e travestis são principais vítimas de mortes motivadas por LGBTfobia. Para ativistas, faltam políticas públicas que protejam essa população

14/06/2023

BRASIL em DIREITOS

■ **Números da economia brasileira melhoraram em 2023? Veja gráficos**

04/08/2023

uol

■ **Marinho: 'Não há democracia sem sindicatos fortes e atuantes'**

Na abertura do 3º Congresso Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (CNTAR), ministro do Trabalho prometeu aprofundar o combate ao trabalho análogo à escravidão

08/08/2023

REBR

■ **Primeira mulher negra no TSE toma posse como ministra substituta**

Edilene Lobo defendeu importância de ocupação de espaços de poder por mulheres

08/08/2023

FOLHA DE S.PAULO

■ **Reforma tributária: governo defende cashback para contas de luz e gás**

09/08/2023

uol

Campanha Salarial 2023

Nossa Pauta de Reivindicações já foi entregue aos patrões!

Nosso Sindicato esteve em São Paulo no dia 25/07 para entregar a Pauta de Reivindicações dos trabalhadores aos sindicatos patronais.

Agora, os trabalhadores e as trabalhadoras precisam permanecer organizados em cada fábrica e firmas para pressionar os patrões a renovarem a nossa Convenção Coletiva.

Lembramos que somente com a Convenção ou Acordo Coletivo assinados podemos



@fotografiapaulalopes

ter garantidos os direitos que tínhamos conquistado ao longo de décadas de luta, mas que foram retirados pela Reforma Trabalhista de

2017, como a proibição da terceirização irrestrita, o trabalho com hora extra a 100% aos domingos e feriados etc.

Ministro do Trabalho debate reforma sindical

A reforma trabalhista de 2017 alterou a CLT e atacou os direitos dos trabalhadores.

Um dos objetivos era destruir financeiramente os sindicatos, enfraquecer seu poder de atuação e consequentemente os enfrentamentos e as lutas e com isso retirar os direitos conquistados com muita luta durante décadas. A reforma acabou também com a obrigatoriedade das homologações pelos sindicatos, abrindo brecha para os patrões praticarem arbitrariedades e calotes.

Decisão é dos trabalhadores!

Agora, é importante debater e buscar soluções

sobre a responsabilidade pela manutenção financeira dos sindicatos, a fim de que se mantenham nas lutas em defesa dos direitos das respectivas categorias e dos direitos da classe trabalhadora como um todo, que vão além dos locais de trabalho.

Nosso Sindicato defende que a melhor forma de manutenção financeira da entidade é a decidida pelos próprios trabalhadores.

Assim como os patrões têm seus sindicatos patronais (Sindipeças, Sinaees, Sindmaq, Sictel etc.) que decidem os rumos que devem seguir, nós, os trabalhadores e trabalhadoras também temos o legítimo direito de discutir e

aprovar em assembleia, que é soberana na categoria, qual a forma de sustentação teremos em nosso Sindicato.

Revisão da Lei da Terceirização

Com as denúncias de trabalho análogo à escravidão nas vinícolas gaúchas, em março deste ano, o Ministério do Trabalho e Emprego também está discutindo mudanças na Lei da Terceirização. Lembramos que o aumento das mortes de trabalhadores em empresas terceiras nas fábricas da nossa base também são exemplos gravíssimos da precarização imposta pela terceirização. Estamos de olho!

Assembleia Geral da Campanha Salarial

Domingo, dia 20 às 9h30, na Sede Central - Rua Dr. Quirino, 560 - Centro

Nossa data base é 1º de setembro. E com a Pauta de Reivindicações entregue a todos os sindicatos patronais, agora temos de nos organizar e lutar pela Convenção Coletiva e por aumento real de salário.

Por isso sua presença na assembleia de domingo (20) é fundamental. Vamos avaliar as primeiras rodadas de negociações; conhecer as contrapautas patronais; e definir nosso índice de reajuste, com reposição das perdas com a inflação entre setembro de 2022 e agosto de 2023 (INPC) + aumento real de salário baseado no crescimento da produtividade.



@fotografiapaulalopes

Com mobilização manteremos a nossa Convenção!

É sempre bom lembrar que não basta entregar a Pauta de Reivindicações aos patrões e ficar esperando o Sindicato negociar o reajuste salarial.

O Sindicato somos todos nós e somente nossa ampla organização e intensa mobilização serão capazes de garantir aumento real nos salários, reposição das perdas com a inflação, medidas pelo INPC, bem como nossos direitos contidos na Convenção

Coletiva. Portanto, todos devemos participar das assembleias e procurar se inteirar ao máximo sobre os rumos da Campanha Salarial, as negociações com os patrões, e a organização dos trabalhadores no sentido de pressionar para conquistar.

Os patrões estão otimistas...

A indústria de autopeças sinaliza melhora para 2023, com faturamento estimado em R\$ 202,7 bilhões, o que representará crescimento de 6,1% sobre 2022. Sindipeças

Para 2023, 58% das empresas do setor projetam crescimento nas vendas e nas encomendas; 33% projetam estabilidade. Abinee

A Bosch vai investir R\$ 940 milhões na América Latina, superando em 16% o investimento do ano passado na região. Gastón Diaz Perez, CEO da Bosch

Em 2022, o faturamento do setor eletroeletrônico cresceu 4% e atingiu R\$ 220,4 bilhões. Abinee

O faturamento na América Latina cresceu 11,5% em 2022, chegando a R\$ 10,3 bilhões e que cerca de 60% desse valor envolve o setor automotivo. Gastón Diaz Perez, CEO da Bosch



CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

15 de AGOSTO - (Terça-feira)	17 de AGOSTO - (Quinta-feira)
10h • SIESCOMET	9h30 • SINDIPEÇAS
15h • SICETEL	
16 de AGOSTO - (Quarta-feira)	18 de AGOSTO - (Sexta-feira)
10h • FUNDIÇÃO	10h • SINDICEL
11h30 • SINDRATAR	

Temos motivos de sobra para gritar!

29º GRITO
DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS
7 de setembro de 2023

Juntamente com o nosso Sindicato, vamos nos organizar nas fábricas, nos bairros, nas escolas, nas comunidades religiosas para construirmos uma grande manifestação no 7 de Setembro contra a desigualdade, a exclusão, a miséria e a fome.

• Em defesa da Democracia!

O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, com 62,5 milhões de trabalhadores vivendo abaixo da linha de pobreza. E mesmo sendo um dos três maiores produtores de alimentos no mundo, voltamos ao Mapa da Fome da ONU, em 2022, quando 33 milhões de trabalhadores não tinham o que comer.

A lei da terceirização e as reformas trabalhista e previdenciária não geraram empregos como prometido. Ao contrário, aumentaram a concentração de renda e a desigualdade: produziu mais 59 mil milionários, enquanto empurrou mais de 106 milhões de pessoas a sobreviver com R\$ 13,83 por dia (IBGE/2021).

Com o trabalho precarizado, a cada 4 minutos um trabalhador com carteira assinada morre em acidentes de

trabalho; em cada 10 vítimas, 8 são de empresas terceiras (MPT/ Dieese). Em 10 anos mais de 7 milhões sofreram acidentes ou adoeceram por causa do trabalho e mais de 9 milhões de trabalhadores estão desempregados.

Diante de tamanha desigualdade, com tantos privilégios nas mãos de poucos e de tantos prejuízos na vida de

**Concentração
às 9h no
Largo do Pará
Caminhada
a partir das 10h**



Ilustração: Francisco Daniel A. Moreira Instagram: @francisco.dam

• Por trabalho, emprego, renda e direitos!
• Pela revogação da lei da terceirização e das reformas trabalhista e previdenciária!

muitos, é necessária a defesa intransigente do SUS, de uma educação pública de qualidade, de transporte eficiente, habitação popular, de segurança pública que respeite e assegure a vida

são mais do que motivos para gritarmos neste 7 de Setembro. É um dever humano e histórico.

Nossa juventude pobre, negra e periférica, as mulheres, as populações LGBTQIAPN+,

indígenas e quilombolas sofrem todo tipo de desrespeito, discriminação, preconceito, ódio e violência, inclusive policial.

Na última década, em cada 100 assassinatos, 78 vítimas eram trabalhadores

e trabalhadoras negras. A violência contra mulheres fez mais de 18 milhões de vítimas em 2022, o equivalente a um estádio de futebol com capacidade para 50 mil pessoas lotado todos os dias. Muito além do preconceito, uma pessoa LGBTQIAPN+ foi

• Por saúde pública, gratuita e de qualidade! Em defesa do SUS!

• Em defesa dos direitos dos povos originários! (indígenas e quilombolas)

morta a cada 32 horas.

O número de trabalhadores e trabalhadoras em situação de rua só cresce: o déficit habitacional atinge hoje 5,8 milhões de pessoas, enquanto 11 milhões de casas e apartamentos estão vagos no país...

• Pelo fim da violência, inclusive a policial, contra pobres, negros, mulheres e LGBTQIAPN+!

• Por moradia e transporte público de qualidade e para todos!

Portanto, você está convocado a participar desta luta!

